

farol de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Director-Adjunto: Rua Reis . Sai às Sextas-feiras . Ano 22 . Nº 464 . 25 de Maio de 2012

EDF-EN, uma grande empresa em Esposende



VER SUPLEMENTO

O grupo EDF-EN está implantado em Portugal há mais de dez anos e desde o início da sua presença no nosso país tem a sua sede operacional em Esposende.

Com sede administrativa em Lisboa, tem na nossa cidade uma presença significativa, como ponto de maior contacto com os vários parques eólicos que explora no norte do país. Alguns desses parques construídos em conjunto com outras grandes empresas da área da energia, tanto nacionais como internacionais.

Com a sua presença na nossa cidade usa serviços de várias empresas e profissionais locais e emprega uma equipa grande de colaboradores altamente qualificados fazendo dinamizar a economia local, colabora também com algumas das mais significativas instituições locais como os Bombeiros Voluntários ou a Associação Desportiva de Esposende, tendo feito uma contribuição significativa para a reconstrução do edifício dos Socorros a Náufragos e continuando a colaborar com o Forum Esposendense na sua dinamização.

António Lima Teixeira é o administrador executivo deste grupo empresarial em Esposende. Natural de Celorico de Basto, casou-se com uma marinhense e ficou assim "apanhado" por Esposende, aqui vivendo há quase quatro décadas.

António Lima Teixeira concedeu a entrevista que ocupou lugar de destaque no Suplemento Empresas e Empresários (Optimidia) distribuída conjuntamente com o jornal PÚBLICO em 07/05/2012.

Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, inaugurou, no passado dia 20 de Maio, o Centro de Solidariedade Social de Gemeses, mais um serviço em prol da qualidade de vida dos munícipes.

PÁGINA 05

CA Soluções de Poupança Emigrante

PUBLICIDADE 06/2011

Para mais informações: Linha Directa 808 20 60 60

BAMOS VALOR A QUEM ESTÁ LONGE.

CA | 100
Crédito Agrícola | Centenário 1913-2011
Juntos somos mais.

PUB

PUB

accive
corretor de seguros

REDUZIMOS O SEU CUSTO COM SEGUROS ATÉ 50%

Todas as seguradoras numa só loja: Representamos as melhores seguradoras do país, com as melhores condições.

TRABALHAMOS COM AS MELHORES SEGURADORAS DO MERCADO

Accive Esposende
Av. Valentim Ribeiro, 44 C | 4740 - 208 Esposende
Tel. 253 969 055 | Fax. 253 969 056 | Tlm. 962 488 714
esposende@accive.com | www.accive.pt

Manuel José Alves de Azevedo faleceu há 100 anos

PÁG. 03

Dia do Pescador

PÁG. 05

Ofertas de emprego

PÁG. 06

FC Marinhas e ADE garantiram a manutenção e CF Fão baixou ao Distrital

PÁG. 07



... a sua óptica em esposende

- marcamos consultas de oftalmologia
- avaliação da sua visão através de exame - teste, por computador (grátis)
- óculos de correcção - progressivos - monofocais - bifocais
- óculos de sol - graduados
- lentes de contacto e cosméticas
- avaliação da tensão ocular
- outros artigos do ramo

PRACETA DA MISERICÓRDIA . EDIFÍCIO FAMÍLIA VINHAS
LOJA A . B | 4740.288 ESPOSENDE
TELEFONE 253 964281 . FAX 253 967823

● um novo espaço ● uma nova imagem ● o atendimento de sempre

AGENDA

25 DE MAIO

10H30

Teatro da Abelha Inês
Centro de Educação Ambiental, em Marinhãs
Público-alvo: Pré-escolar

14h00

Cinema no CEA - Filme: A história de uma abelha
Centro de Educação Ambiental, em Marinhãs
Público-alvo: Pré-escolar e 1.º/ 2º ciclo**26 DE MAIO**

10H00

"Os Segredos das Plantas - As Plantas Aromáticas"
e "Saberes e Sabores: A prova do mel"
Centro de Educação Ambiental, em Marinhãs
Público-alvo: População em geral

15h00

Oficina Saberes e Sabores: Mel na Culinária
Centro de Educação Ambiental, em Marinhãs
Público-alvo: População em Geral**29 DE MAIO**

18h30

Workshop Pacto de Autarcas: Um Compromisso
para uma Gestão Energética Eficiente
Centro de Educação Ambiental, em Marinhãs
Público-alvo: População em Geral**ATIVIDADES DINAMIZADAS
PELA ASSOCIAÇÃO RIO NEIVA****26 MAIO**

16h00

Hora do Conto - Biblioteca da Rio Neiva (Junta de
Freguesia de Antas)**27 MAIO**

10h30

Sessão de Ginástica Intergeracional e Sessão de
Contos, com a colaboração de Susana Laranjeira e
Diana Maciel;
Campo da Cividade, Antas**2 A 10 DE JUNHO**SEMANA DO AMBIENTE, com as seguintes activi-
dades:**06 Junho**Oficina de reutilização de materiais IV;
Oficina "Aproveita +" Alimentos e plantas;
Oficina " Compostagem e Vermicompostagem";
Biblioteca da Rio Neiva (Junta de Freguesia de
Antas)**08 Junho**

Palestra: Energias Renováveis

17 JunhoBTT Azenhas 4 - Passeio de BTT
Canoagem - participação no Campeonato Nacional
de Esperanças**Recolhas
de Sangue**

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

27 de Maio - Palmeira de Faro
30 de Maio - EB2,3 Esposende

A maravilha do século**tesouradas**

A internet. A maravilha deste século onde qualquer coisa que queiramos saber está ao nosso alcance. Esta invenção tem o condão de aproximar famílias distantes que, sem a internet, se perderiam no tempo, sem saberem até que pertencem à mesma árvore genealógica. Estou a falar assim porque, através da internet, tenho conhecido muita família minha, no Brasil e até na Noruega, que nunca chegaria a conhecer, e mesmo aqui em Portugal tenho tido contacto com familiares que, pese embora os poucos quilómetros que nos separam, o contacto era quasi nulo. Abençoada internet que nos dá a conhecer que muito longe sangue do nosso sangue, fazendo pulsar corações saudosos das suas raízes. Há poucos dias recebi uma mensagem da "Esposende Paixão", com uma foto que faz recuar muitos anos atrás. A foto era nem mais nem menos do local onde nasci, cresci e brinquei. A foto tal e qual como era. Quatro árvores de folha oval e miudinha, quatro bancos de pedra, nos quais se sentaram várias gerações e onde o Ti Zé Cálica se sentava, a descansar, ou a consertar as redes da varga, com as mesmas presas a uma árvore. A casa do Pompeu, a do Ti Zé Cálica, a loja do António do Sul, o Pelourinho ao centro, assente em terra batida, e, do lado oposto, a casa do Matos Barbeiro e, mais à frente, a casa do Dr. João de Barros (o médico daquele tempo) que, certa ocasião, fui consultar porque, numa brincadeira com o Lhoque, bati com a boca na testa deste, originando um golpe interior no lábio superior, do qual ainda hoje sinto a cicatriz. Sabem qual foi a receita do Sr. Doutor!? Simplesmente ... "bota-lhe merda"! Mais à frente, a casa do Agostinho Ferreiro e da Tia Sara (mais tarde da Tininha). Lá estava a Forja, alimentada pelo antigo fole, e a pia de pedra com água para dar a têmpera. Na frente da janela, que dá para a rua Narciso Ferreira (naquele tempo Rua Emídio Navarro), estava a banca de trabalho, com várias ferramentas já gastas do uso, mais um torno com maxilas já gastas e encabeçadas a cha-

pa, mas que ainda servia para a canalhada, mesmo sem autorização do Agostinho, ir tirar ou aguçar os bicos dos piões. A oficina estava sempre à disposição e o Agostinho não se importava porque a canalhada também o ajudava a tocar ao fole. A completar a banca, mais a bigorna e o martelo que, muitas vezes, serviam para mandar mensagem ao Ti Agostinho, que estava no António do Sul a beber uma tijela de carrascão. Através de marteladas ele sabia se era cliente que o esperava e até qual era o serviço a executar. Na frente do Agostinho a casa da Laura Ministra, uma mulher sempre bem disposta que formava elenco com a Berta Bicheza e a Carolina do Cálica. Várias vezes este trio ia à porta da oficina do Agostinho, quando este estava para o interior da casita, chamavam por ele e este, de lá de dentro, respondia e, ato contínuo, largavam umas valentes farpas e fugiam. O Agostinho vinha à porta e clamava ... há "putas"! Na mesma foto, vê-se uma mulher à porta do Matos. Nunca se sabe se será a Sr.ª Micas, esposa do Matos. Que saudades que essa foto me provocou, mas, como tudo na vida passa, a saudade também vai passando. E agora falar de quê? Daquilo que me dizem... Que na Zona Ribeirinha estão a tirar os cabos do gradeamento e a soldar tubos inox, em substituição dos mesmos, além de meter mais reforço na prancheta que serve de corrimão. Toda a gente se interroga porque é que se gastou tanto dinheiro em cabos inutilmente?! Quem foi o artista que não viu logo que aquilo não resultava? Porque é que não se fez logo aquilo que se está a fazer agora? Enquanto isso, toca a remendar mas ninguém é responsável pelo prejuízo. Valha-nos Deus! O povo Esposendense classifica com nota zero certos inteligentes que por cá arribaram. Relo que me dizem, também as obras de beneficiação em certas ruas da cidade seguem em bom ritmo, o mesmo não me parecendo no Aldeamento da Sozende que não ata nem desata. Por este andar, vai chegar o verão e as pessoas que lá têm as suas casas vão ter que andar com o carro às

costas e passar férias no meio da poeira. O cego também dizia... vamos ver!

Vi há instantes uma fotografia antiga do monumento a Rodrigues Sampaio, com o artístico gradeamento trabalhado em bronze, o qual dava um aspeto rico ao monumento. Corta a alma olhar para aquele busto em cima do seu pedestal, a emergir da terra, dentro daquele tanque, sem nada que complete o artístico plinto. Há tempos atrás falou-se em repor lá um novo gradeamento, mas, pelos vistos, nunca passou do papel. Pelo menos não repitam a inteligência do inteligente que mandou retirar o valioso e artístico gradeamento e cercar o estadista de arame farpado. Há fotografias onde se pode ver este crime aberração.

Esta também não é anedota é mais uma do Matos barbeiro. Foi no tempo da construção da pousada de Ofir, que um senhor muito educado, mas com aspirações a inteligente, vestia bem e trabalhava então na Pousada. Era das Marinhãs. Este senhor fazia o trajeto, Marinhãs - Fão e vice-versa, de bicicleta. Na passagem por Esposende, às quartas e sábados, cortava a barba no Matos. Certo dia, o Matos estava a cortar a barba ao Sr. João, que também tinha a sua "maguice", e, na altura em que o Matos lhe passava o pincel rente ao nariz, o Sr. João segredou-lhe em tom moderado ... "Sr. Matos, o pincel cheira mal, parece que cheira à merda". O Matos, que era espontâneo e tinha sempre resposta na ponta da língua, ripostou... "Ai sim, senhor João? Vamos já ver isso"! Pousou o pincel e começou a espreitar as narinas do Sr. João. E com grande espanto para o senhor, perguntou-lhe... "Você onde meteu o nariz, Sr. João? Você tem o nariz cheio de merda. O homem envergonhado calouse e, no fim, saiu sem dizer uma palavra.

É o que pode acontecer a quem mete o nariz no que é dos outros.

O Matos não perdoava!
Não acreditam?

*Neco***Direcção do Forum Esposendense**

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro,
Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Max, Ana
Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira, Elsa Teixeira e Joana
Laranjeira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva,
Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e
Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Dr.
Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de
Marinhãs, Dr. Sampaio de Azevedo, Joana Raquel Patrão

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr.
Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá,
Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e
Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhãs
- Joana Patrão

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Gráficas Amares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

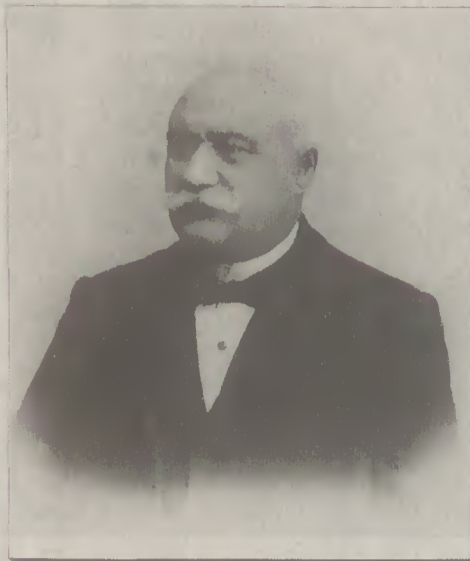
Há 100 anos faleceu o ilustre esposendense MANUEL JOSÉ ALVES DE AZEVEDO

I

BREVE BIOGRAFIA

No dia 1 de abril de 1912, na cidade do Porto, faleceu este notável esposendense, agora raramente lembrado pelos seus conterrâneos. É de seu neto, o sr. engenheiro agrônomo Manuel Pacheco de Azevedo (Porto, 11.2.1909 – 4.1.1991), esta breve biografia, aqui literalmente transcrita do mensário *Voz de Antas*¹:

Manuel José Alves d'Azevedo nasceu na freguesia de S. Paio d'Antas, no Lugar de Belinho, em 17 de Agosto de 1841 e faleceu no Porto, em 1 de Abril de 1912. Era filho de Maria Rodrigues da Costa e de Domingos José Alves d'Azevedo.



Criado durante a sua meninice e juventude naquela Freguesia, em casa de seus Pais, cedo o espírito de aventura e ânsia de progredir na vida, o levou para Viana do Castelo, e mais tarde para Lisboa, donde regressou para se estabelecer no Porto, no Largo dos Lóios 41/42, criando aos 23 anos de idade, em 11 de Junho de 1864 a firma AZEVEDO & COSTA, que, a pouco e pouco se foi especializando em artigos de papelaria e de escritório. Em 1867 ficou como único proprietário daquela Firma que tomou o nome de M. J. Alves de Azevedo, tendo, em 1876, transferido as suas instalações para o prédio nº 38/40 do mesmo Largo dos Lóios. Em 1901 deu sociedade a seu filho mais velho, Alfredo Alves de Azevedo tendo a firma passado a Manuel José Alves de Azevedo & Filho, então instalada no prédio 18/20 do mesmo Largo onde tem continuado através dos descendentes dos fundadores da Firma, a qual conta hoje 115 anos. A designação comercial da firma foi variando entre PAPELARIA E TIPOGRAFIA AZEVEDO – MANUEL JOSÉ ALVES DE AZEVEDO & FILHOS, SUCRS., LDA., sendo hoje de Papelaria Azevedo, Lda.

Em 1903, a firma adquiriu a José Barbosa Viana e Esposa, de Âncora, a FÁBRICA DE MANTEIGA DE S. PAIO D'ANTAS, já existente na freguesia, à qual deu grande impulso, tendo convidado para Sócio e Gerente daquela Fábrica, o Sr. José Dias Ferreira², paroquiano ilustre de S. Paio e extremoso pai do antigo Reitor da freguesia, Padre António Dias Ferreira³. Àquele sócio gerente se ficou devendo fundamentalmente o grande incremento desta iniciativa. A FÁBRICA DE MANTEIGA DE S. PAIO D'ANTAS teve larga difusão nos mercados do Porto e de Lisboa, onde a manteiga, enlatada em embalagens com a vista da Ponte do Grilo, era largamente conhecida e apreciada. Era distribuída pela organização ainda hoje existente Martins & Rebelo, Lda., e outros.

Aquela Fábrica esteve instalada na Quinta da Cachada, onde ainda hoje se podem ver os edifícios em que funcionava (recepção, leitaria, fábrica, enlatamento, etc.). Com o aproveitamento do leite desnatado criavam-se bacorinhos, às centenas, que se recreavam no denominado Recreio dos Porcos, que ainda hoje ali se apercebe.

A sociedade prevaleceu até 31 de Dezembro de 1922, data em que a Fábrica (alvará, máquinas e utensílios) foram cedidos exclusivamente ao sócio Sr. José Dias Ferreira que, por falta de saúde, o passou algum tempo depois, a seu filho Alfredo Dias Ferreira que continuou com a sua exploração.

Manuel José de Azevedo esteve à frente da Papelaria e Tipografia Azevedo, 48 anos.

Já passaram 33 anos sobre a publicação desta biografia e, entretanto, muitas coisas mudaram no Porto e em Antas. Embora a casa do Largo dos Loios no Porto ainda exista, não ficaram ali vestígios visíveis da Papelaria e Tipografia Azevedo, tendo as instalações sido cedidas e adaptadas para outros fins comerciais. Quanto à Fábrica de Manteiga de S. Paio de Antas, foi transformada em casa de habitação, sendo respeitosamente salvaguardada a traça original e mantidos os anexos. Só a custo se conseguem perceber parte das grandes letras brancas, agora muito diluídas, que a anunciavam no alto muro da Quinta da Cachada, contíguo à E. N. 13.

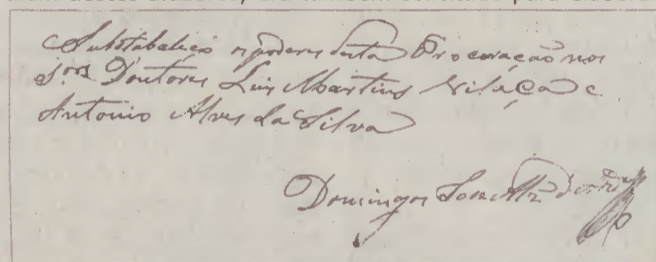
Tendo em consideração o centenário da morte deste ilustre conterrâneo, atrevo-me a acrescentar outros pormenores que julgo interessantes e que, se não ficarem registados, se poderão perder. Admito que, por modéstia, certos factos não tenham sido relevados pelo seu neto Sr. Eng.^o Azevedo.

A INSTRUÇÃO, BASE DO SUCESSO

É de referir que, quando Manuel José Alves de Azevedo nasceu, já existia em Antas escola oficial para rapazes, coisa rara nas aldeias do país. A criação da "cadeira de primeiras letras" tinha sido pedida em setembro de 1826, logo após a morte de D. João VI, pelo vigário Pe. José Felgueiras⁴ ao provedor da Comarca de Barcelos, de cujo concelho a freguesia fazia parte. Terá querido aproveitar para escola a primitiva residência paroquial, devoluta pela construção

da atual, esta ajustada pelo Dom Abade do Mosteiro de S. Romão de Neiva em 1822. O velho edifício, que serviu de escola, ficava em frente da porta principal do antigo templo e viria a ser demolido para facilitar as obras de ampliação, quer da igreja quer do adro, iniciadas sob a direção do pároco Bento José da Mota⁵ na Quaresma de 1879.

Terá sido ainda naquela primeira escola, de que era professor o rev. António José Correia Felgueiras⁶, sobrinho do referido vigário, que o menino Manuel José aprendeu a ler, escrever e contar. Seu pai, Domingos José Alves de Azevedo (Antas, 12.7.1809 – 14.3.1889), vulgarmente designado por "Feitor", era pessoa instruída como é patente pela sua caligrafia e assinatura em documentos devidamente conservados. Seguindo a tradição familiar, terá tentado o sacerdócio. Curiosamente, com apenas 22 anos de idade, já seria feitor da então denominada "Quinta dos Cunhas", pois o 7.^o senhor do morgadio, Manuel António da Cunha Sottomayor, nomeou-o em 1831 seu "bastante procurador". Exerceu os mais variados cargos oficiais: regeedor, zelador da caça, juiz de paz, vogal da Junta de Paróquia, informador da Administração do Concelho para as derramas paroquiais, louvado para os prédios rústicos e informador da contribuição predial. Para além destes afazeres, era também solicitado para elaborar



testamentos, depois aprovados e devidamente registados nos livros de notas dos tabeliães.

Habilitado com instrução adequada, o jovem Manuel José procurou novos horizontes quando "o espírito de aventura e a ânsia de progredir na vida o levaram para Viana do Castelo e, mais tarde, para Lisboa". Pelos anos de 1860 era mais fácil viajar de barco de Viana para Lisboa do que aventurar-se pelas péssimas e inseguras estradas reais. Consta que se chegou por mar à capital do reino, onde se iniciou no comércio como caixeiro-viajante. O exercício desta profissão, a que não terá sido alheia a colocação de papel na dinâmica cidade do Porto, ter-lhe-á proporcionado contactos privilegiados com diversos comerciantes da cidade Invicta.

ATIVIDADE COMERCIAL

Em 11 de junho de 1864, Manuel José Alves de Azevedo e António Teixeira da Costa fundaram no Porto a firma Azevedo & Costa, no Largo dos Loios, ótimo local no coração da cidade, junto à Praça de D. Pedro (atual da Liberdade, então delimitada a norte pelo antigo edifício da Câmara Municipal), e muito perto do Largo da Feira de S. Bento (agora Praça de Almeida Garrett, frente ao convento da Ave Maria depois transformado em estação ferroviária). A firma teve início modesto "e os seus fundadores tiveram de negociar em artigos muito variados" tais como "papelaria, preparos de flores, perfumarias, fumadeiras, bengalas, bolas de bilhar (de marfim), assim como precisaram de instalar uma pequena oficina de pautar papel".⁷ Em 1867 saiu o sócio Costa e foi com dificuldade que o nosso biografado conseguiu ficar com a casa.

Em 1876 o sr. Azevedo mudou o negócio para o prédio contíguo, mais amplo, n.os 38, 39 e 40, o que lhe permitiu fazê-lo prosperar. Em 18 de março de 1882, abandonada a pautação de papel, montou aí uma pequena tipografia onde passou a editar agendas comerciais e de bolso, assim como calendários de vários formatos. De referir que em 1881 já tinha editado "o primeiro calendário de desfolhar que apareceu no país".⁸ Esta pequena tipografia, que começara com apenas um empregado, progrediu de tal forma que em 1897 teve que ser transferida para o n.º 59 do mesmo largo, onde funcionaram também a encadernação e o fabrico de cartas de jogar, calendários e agendas. Finalmente, em 1900 passou para o edifício do mesmo largo com os n.os 18 a 20, onde se manteve até à extinção em 1997.

ATIVIDADE SOCIAL

Quando Manuel Alves de Azevedo se fixou na cidade do Porto, logo procurou relacionar-se socialmente com colegas da mesma profissão. Era membro da sociedade dramática denominada "Philotimia"⁹ que se extinguiu em 1870 e cujo "primeiro espetáculo foi aí por alturas do ano de 1867 e se realizou no antigo Teatro-Circo, hoje teatro Príncipe Real, com o drama *Glórias do Trabalho*".¹⁰

Também se ligou à associação recreativa "Sociedade Eu-

terpe"¹¹, para presidente de cuja direção foi eleito a 29 de Março de 1868. No ano seguinte, a 29 de agosto, acompanhado de António Bernardino Alves Costa, secretário, e do sócio Pedro Pinto Gonçalves Pimenta, mudou o nome para "Sociedade Nova Euterpe", de que foi o sócio n.º 1 e onde continuou a exercer cargos de relevo, nomeadamente na presidência da direção por diversos anos. Funcionava então na rua da Porta do Sol, onde, para além das atividades recreativas, como bailes, teatro, jogos e outras diversões, passou a funcionar um curso de escrituração comercial. Em 23 de março de 1884 a sociedade mudou a designação para "Ateneu Comercial do Porto", fixando-se a partir de 10 de janeiro de 1885 na rua de Passos Manuel. Aí continuou o sr. Azevedo a exercer funções de relevo, nomeadamente o de tesoureiro nos anos de 1887 e 1888.

Naturalmente, também se inscreveu na Associação Comercial do Porto, com sede no Palácio da Bolsa. Foi também membro da Irmandade de Santo António dos Congregados, onde exerceu o cargo de tesoureiro.

De referir, ainda, a sua participação ativa na assembleia geral extraordinária do Ateneu, levada a efeito a 18 de janeiro de 1890, na sequência do ultimato inglês do anterior dia 11, e originada por requerimento em que os subscritores propunham fosse "única e exclusivamente considerada como um enérgico protesto contra o insólito procedimento da Inglaterra, pretendendo violar os incontestáveis direitos de Portugal". Para além de medidas concretas que lavassem a honra de Portugal, Manuel José Alves de Azevedo subcreveu, com outros associados, uma proposta solicitando "da Exma. Câmara Municipal do Porto que dê os nomes de Serpa Pinto e de Álvaro de Castelões a duas ruas, das já abertas, cuja denominação nada signifique, ou a duas ruas das muitas já abertas e que ainda não têm denominação, isto para perpetuar os nomes dos dois gloriosos portugueses que, no continente negro, disputam a integridade da nossa pátria."¹²

A NOVA FAMÍLIA

Foi a 17 de outubro de 1869 que a sua vida sofreu sensível mudança e benefício, ao contrair matrimónio na sé do Porto com D. Maria das Dores Freitas Ribeiro Guimarães (Porto, 26.9.1849 – 2.7.1943), filha de D. Joaquina Teresa do Carmo Ribeiro e do abastado comerciante Gaspar de Freitas Ribeiro Guimarães, proprietário da "mercearia da Feira de S. Bento, onde sempre se encontrava o que nas demais não havia e tinha fama de só vender o que houvesse de bom".¹³ Consta que a noiva trouxe de dote a notável quantia de 100 contos de reis, inteligentemente aplicados na compra de terrenos contíguos à longa avenida da Boavista, que então se estava a abrir até ao mar, onde mandou construir um "chalet" para ocasional refúgio da nova família, suficientemente longe do agitado centro da cidade. No ano seguinte viria a nascer o primogénito, Alfredo, seguido de Maria da Conceição, Maria Olinda, Ernesto, Laura Preciosa, Carlos e Manuel.

Todos receberam instrução académica nos melhores estabelecimentos do Porto, tendo o Ernesto atingido o doutoramento em medicina.

Nos anos de 1888 e 1889, Manuel José Alves de Azevedo perdeu a mãe e o pai, respetivamente a 8 de fevereiro e a 14 de março daqueles anos. Foi a partir de então, ao assumir a gerência dos bens herdados, que a sua relação com a terra natal se tornou mais íntima a ponto de a beneficiar com notáveis atos de beneficência.

(continua)

Notas

- 1- SALEIRO, A. A. Vaz – *HOMENS E FACTOS*, in *VOZ DE ANTAS*, III Série, Ano III, n.º 30 – maio de 1979.
- 2- José Dias Ferreira (Antas, 24.5.1864 – 12.6.1931) casou em 1891 com Teresa Rodrigues Meira, irmã do Pe. António Martins Ledo (nota 18).
- 3- Pe. António Dias Ferreira (29.11.1894 – 15.7.1949), filho dos anteriores, ordenado em 1920, foi pároco em Mar de 1924 a 1935 e em Antas de 1935 a 1949. Era afilhado do Pe. António Martins Ledo (nota 18).
- 4- Pe. José Felgueiras (Chafé, Anha, 19.2.1765 – Antas, 9.2.1842), pároco em Antas de 1810 a 1842.
- 5- Pe. Bento José da Mota (S. Salvador do Campo, 29.10.1837 – Antas, 10.3.1913), pároco em Antas de 1878 a 1913.
- 6- Pe. José António Correia Felgueiras (Chafé, Anha, 5.12.1804 – 25.8.1880), professor em Antas de 1839 a 1867 e pároco de 1874 a 1875.
- 7- MEMÓRIA DO 50.º ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DA PAPELARIA E TIPOGRAFIA AZEVEDO, 1914.
- 8- MEMÓRIA DO 50.º ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DA PAPELARIA E TIPOGRAFIA AZEVEDO, 1914.
- 9- Filotimia: apreço pela honra.
- 10- O TRIPEIRO, n.º 30 – 20 de abril de 1909. O "Teatro-Circo", em madeira, inaugurado em 1855 e demolido em 1867, foi reconstruído em pedra e designado em 1877 "Teatro-Circo do Príncipe Real", nome alterado em 1910 para "Teatro Sá da Bandeira".
- 11- Euterpe, musa da poesia lírica e da música.
- 12- PEREIRA, Gaspar Martins – *DA LIGA PATRIÓTICA DO NORTE AO 31 DE JANEIRO*, in *REVISTA DA FACULDADE DE LETRAS, HISTÓRIA – Porto*, III série, vol. 1, 2000, pp. 113-125.
- 13- O TRIPEIRO, 3.ª Série, n.º 17 – 1 de setembro de 1926.

Raul Saleiro

Notícias da Escola Profissional de Esposende

VAI-ME À VENDA

O mês de maio tem vindo a ser pródigo em atividades desenvolvidas pelos alunos e professores da Escola Profissional de Esposende, no cumprimento do seu Projeto Educativo e no âmbito da sua habitual dinâmica de ação. Assim, no passado dia 5, o curso Técnico de Organização de Eventos promoveu a iniciativa VAI-ME À VENDA. Com um cartaz de grandes talentos nas correntes Hip Hop e Reggae, o evento apresentou em palco Keso, Virtus e Xibata, além dos Djs Score e Disca Riscos.

A tarde de sol que se fez sentir nesse dia trouxe à luz o potencial dos alunos do curso, num evento com uma montagem técnica totalmente adequada ao recinto e uma operação de logística exigente para jovens gestores, em que os alunos tiveram de lidar, para além da complexidade do projeto, com a adversidade do estado do tempo durante os trabalhos.

Num evento dimensionado para números controláveis pelos alunos, os objetivos foram totalmente atingidos, para satisfação total de parceiros, patrocinadores e artistas. Um projeto sem qualquer financiamento externo, onde foi possível cobrir todas as despesas através do trabalho dedicado aos alunos da turma TEV1. Neste sentido, o curso agradece a todos os parceiros, nomeadamente à Câmara Municipal de Esposende, à Music Verb, ao Grupo Imperial, à F-SOM, ao Porto Alternativo, ao Fiesta Cubana e ao Clube de Futebol de Fão pelo seu importante papel na

cedência do recinto e de toda a infraestrutura.

EM CONTACTO COM A CIÊNCIA NO VISIONARIUM

No dia 10, as duas turmas dos cursos de Cabeleireiro e Empregado de Mesa foram visitar o Visionarium, em Santa Maria da Feira. Esta visita pretendeu contribuir para a cultura geral dos alunos e também proporcionar o convívio entre todos os alunos e professores. Durante a manhã, os alunos assistiram a dois laboratórios, nomeadamente "Cozinha Científica", no caso da turma de Empregado de Mesa, e "Viagem Geométrica", no caso da turma de Cabeleireiro, experiências muito interessantes para os alunos.

Da parte da tarde realizou-se a visita as Visionarium, o que foi muito motivador para os alunos, pois permitiu-lhes aproximarem-se do mundo "ciência" e proporcionou-lhes algumas experiências que até à data desconheciam totalmente.

FESTA DO CURSO ANIMADOR SOCIOCULTURAL

Na noite de 11 de maio, a turma de Animador Sociocultural organizou a sua Festa de Final de Curso, no Salão Paroquial de Fão. O evento contou com a colaboração da turma Técnico de Apoio à Infância, que apresentou uma dramatização e uma canção.

No decorrer do evento, mostrou-se aquilo que a turma realizou ao longo dos três anos de curso, com algumas

dramatizações realizadas nos módulos de expressão dramática, uma canção, "All together now", trabalhada nas aulas de Inglês, as marchas preparadas para a Festa do Sr. Bom Jesus de Fão, na disciplina de expressão dramática, alguns trabalhos realizados no módulo de fotografia e ainda alguns filmes com as atividades desenvolvidas ao longo do curso.

O evento contou também com uma apresentação das alunas Susana Azevedo e Susana Cunha que realizaram um espetáculo inserido na parte prática da Prova de Aptidão Profissional denominada "MimAnima". No final, a festa teve um momento surpresa, composto pela eleição de "Miss e Mister", com a participação das alunas, professoras e direção da escola.

CONVÍVIO DE FINAL DE ANO ESCOLAR/DIA ECO-ESCOLA

Foi num ambiente de descontração e animação que se realizou o convívio final do Ano Escolar, no passado dia 14 de Maio, nas instalações de que a EPE dispõe no complexo escolar do Ramalhão.

Esta iniciativa mobilizou toda a comunidade educativa para mais um momento de interação entre todos, assim como, a sensibilização para a melhoria ambiental continua e a alteração comportamentos. O momento mais aguardado foi quando se iniciou o piquenique, seguindo-se os jogos tradicionais e de ar livre.

ALUNOS DE PROTECÇÃO CIVIL VISITARAM ISN DE VIANA E FAROL DE MONTEADOR

A turma de Técnico de Protecção Civil efectuou uma visita de estudo, no dia 15 de Maio, à Estação Salva-Vidas do Instituto de Socorros a Náufragos de Viana do Castelo e ao Farol de Montedor, tendo como objetivo principal abordar as questões relacionadas com o salvamento marítimo e com a actividade de vigilância e prestação de assistência aos banhistas nas praias marítimas e fluviais durante a época balnear.

Da parte da manhã, o grupo foi recebido pelo Capitão do Porto de Viana do Castelo, Capitão-de-fragata Gonçalves da Silva e pelos três elementos da guarnição da estação salva-vidas do ISN. Os alunos perceberam a missão e as atribuições do ISN e foram informados dos procedimentos a adoptar em caso de salvamento marítimo.

Houve ainda oportunidade para visitar o Atento, uma das três embarcações salva-vidas da classe "Vigilante" existentes em Portugal, especializadas nas operações de "busca e salvamento" marítimo. Da parte da tarde, o grupo deslocou-se a Carreço para conhecer o já centenário Farol de Montedor. A Visita foi orientada pelo faroleiro-subchefe que deu a conhecer ao grupo as funções dos faróis e mostrou as instalações, entre a quais um núcleo museológico.

Ano Europeu do Envelhecimento Activo e da Solidariedade entre Gerações

Com o intuito de assinalar o Ano Europeu do Envelhecimento activo e da Solidariedade entre Gerações, a Câmara Municipal de Esposende, em parceria com diversas entidades concelhias, tem vindo a levar a cabo um conjunto de iniciativas lúdicas, recreativas, desportivas, musicais, culturais, entre outras, junto da comunidade idosa. A dinamização destas iniciativas prosseguirá ao longo de todo o ano de 2012 e têm como principal finalidade promover uma cultura de envelhecimento activo. As acções têm sido bem acolhidas junto da comunidade idosa do Concelho, uma vez que a sua mo-



bilização para estas actividades é notória.

No passado dia 16 de Maio, decorreram mais duas iniciativas, concretamente o Torneio de Sueca Interinstitucional e uma visita guiada ao Museu Municipal de Esposende e ao Caminho dos Mareantes.

A eliminatória do Torneio de Sueca

decorreu na Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia (ASCRA) e envolveu a participação de 8 Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), num total de 48 jogadores e 12 equipas. Este torneio visa estimular o convívio entre os utentes das diversas instituições participantes, proporcionando o relacionamento entre eles. Uma vez mais, assistiu-se à alegria contagiante dos participantes, tendo a Santa Casa da Misericórdia de Esposende vencido esta eliminatória,

seguinte-se, em 2.º lugar, a Fundação Lar Santo António, de Forjães, e, em 3.º lugar, o Centro Comunitário de Vila Chã. O programa incluiu também uma visita guiada ao Museu Municipal e ao Caminho dos Mareantes, efectuada por outro grupo de idosos, numa viagem pela cultura local.

No dia 22, nas instalações do Centro Social da Juventude Unida de Marinhas, realizou-se uma tarde de jogos tradicionais e, no dia 23, no âmbito do Programa "À descoberta do meu país", um grupo de idosos participou numa visita a Vila Nova de Cerveira.

Centro de Educação Ambiental acolhe Semana da Abelha e do Mel

Como forma de assinalar o Dia do Apicultor, que se comemorou a 22 de maio, a empresa Municipal Esposende Ambiente, em cooperação com o Gabinete Técnico Florestal da Autarquia, tem vindo a promover, desde o passado dia 21 e até amanhã, dia 26 de maio, a Semana da Abelha e do Mel.

As actividades, integradas nesta iniciativa e direccionadas para a comunidade educativa e comunidade esposendense em geral, vêm decorrendo no Centro de Educação Ambiental, situado em Marinhas.

Para a comunidade educativa, foi elaborado um programa integrando a realização da Oficina "O segredo das plantas", a leitura dramatizada da "His-

tória da Abelha Inês" e a visualização de um filme animado sobre o mundo das abelhas.

No passado dia 21, teve lugar a iniciativa "Vamos aprender a fazer: sabonetes de mel", uma oficina onde foram abordadas as diversas propriedades benéficas do mel e os benefícios decorrentes da sua utilização. Esta acção, direccionada para a população em geral, integra uma demonstração sobre o processo de saponificação e a produção de sabonetes naturais, recorrendo a várias técnicas que envolvem a utilização de diferentes pigmentações e agentes esfoliantes.

Sob a orientação de Carla Rodrigues, apicultora com uma vasta experiência, no dia

22, decorreu um workshop, dirigido aos apicultores, agricultores, floricultores e comunidade em geral. Pretendeu-se e pretende-se informar sobre os principais problemas que afectam as colmeias e os enxames, bem como disponibilizar informação sobre possíveis soluções e técnicas para mitigação desses mesmos problemas e rentabilização da produção.

Ontem, 24 de maio, foi exibido um documentário, no Centro de Educação Ambiental em Marinhas, que retratou um fenómeno que ocorreu nos Estados Unidos da América durante o inverno de 2006 e que levou ao desaparecimento de milhões de abelhas.

Amanhã, 26, a partir das

10h00, decorrerão as Oficinas "Os Segredos das Plantas - As Plantas Aromáticas" e "Saberes e Sabores: A prova do Mel", no âmbito das quais se pretende abordar de uma forma geral o mundo das plantas aromáticas e medicinais, dando especial destaque às plantas melíferas, revelando as suas propriedades, utilizações e potenciais benefícios para o homem. Seguir-se-á uma prova organoléptica de mel, que pretende destacar e diferenciar as características e propriedades dos diferentes tipos de mel.

Ainda durante o dia de amanhã, mas pelas 15h00, terá lugar a Oficina "Saberes e Sabores - Mel na Culinária", na qual a Chefe Ilda Costa irá dar a co-

nhecer algumas das possíveis utilizações no mel ao nível da culinária e mostrar de que forma este produto, extremamente rico em termos de paladar, pode ser utilizado na confecção de diversos pratos.

A Semana da abelha e do Mel integra um conjunto mais vasto de actividades previstas no âmbito do Plano de Actividades do Centro de Educação Ambiental para este ano lectivo, em que se pretende reforçar a educação e a formação ambiental da população, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável de Esposende.

Mais informações estão disponíveis no site www.esposendeambiente.pt.

APEBACO vai dinamizar palestra sobre a "Adolescência"

"Adolescência - problemáticas e experiências de vida" é como se intitula a palestra que a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola António Correia de Oliveira irá levar a efeito, no próximo dia 6 de junho. Esta iniciativa terá como orador a Dr.ª Cristiana Fonseca e realizar-se-á pelas 21.30 horas, na EB23 António Correia de Oliveira, em Esposende.

A referida palestra será aberta ao público em geral, com especial incidência para os pais, encarregados de educação, professores e alunos e focará temas associados à Adolescência.

Delegação da Cruz Vermelha das Marinhas promove rastreio

No próximo domingo, 27 de Maio, a Delegação de Marinhas da Cruz Vermelha irá promover um Rastreio Médico. Esta iniciativa terá lugar no Parque Radical, em Esposende, a partir das 10 horas da manhã. Os interessados poderão medir a sua tensão arterial, níveis de glicémia, IMC, peso, entre outros.

Entre as 10h30 e o 12h00, irá realizar-se a primeira sessão de SBV, e, entre as 16h00 e as 17h30, terá lugar a segunda sessão de SBV. Às 18 horas haverá o sorteio de uma bicicleta.

"GATA" organiza Oficina entre Junho e Julho

O Grupo de Teatro Amador de Fão (GATA) vai levar a efeito, entre os meses de Junho e Julho próximos, uma Oficina de Teatro, para jovens entre os 6 e os 14 anos. Esta ação estará limitada a um número máximo de 20 participantes.

Para inscrições e informações, os interessados devem contactar através dos seguintes meios: 914 322 741 ou kat-ost@hotmail.com

João Cepa inaugurou Centro de Solidariedade Social de Gemeses

A cerimónia de inauguração do Centro de Solidariedade Social de Gemeses, presidida pelo Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, realizou-se no passado domingo, 20 de maio. A empreitada de requalificação e

como enalteceu a prestação das restantes autarquias do concelho, apelando à compreensão dos autarcas face às limitações financeiras do Município.

No final da intervenção, o Autarca desafiou os responsáveis do

à comunidade idosa, através da criação de um centro de convívio.

Por seu lado, José Augusto Sousa, Presidente da Junta de Freguesia de Gemeses, realçou a importância do novo equipamento no apoio às áreas de educação e acção social e revelou estar muito satisfeito com a concretização desta obra "tão marcante para a freguesia", acabando a sua intervenção por destacar o total apoio financeiro prestado pelo Município, assim como, o seu trabalho nestas vertentes.

A Presidente da Direcção do Centro de Solidariedade Social de Gemeses, Lurdes Carvalho, manifestou-se igualmente satisfeita pela concretização da obra, um espaço com as valências de Jardim-de-Infância, Centro de Actividades de Tempos Livres (CATL) e multiactividades para crianças dos 10 aos 12 anos, estando em perspectiva a criação de uma sala de convívio para a terceira idade, projecto que está a dar os primeiros passos

no âmbito do projecto "Dar Vida aos Anos", da responsabilidade da empresa municipal Esposende 2000.

Por fim, agradeceu à Câmara Municipal de Esposende e à Junta de Freguesia de Gemeses toda a ajuda prestada, afirmando que "a nossa existência depende, em grande parte, do vosso apoio".



ampliação da antiga escola EB1/JI do Souto, corresponde a um investimento de aproximadamente 170 mil euros e foi integralmente suportada pelo Município.

O Presidente da Câmara realçou o enorme esforço da Autarquia, numa altura de diminutos recursos financeiros, resultante da difícil conjuntura e da consecutiva quebra de receitas municipais. Durante a intervenção, João Cepa aproveitou para elogiar o trabalho desenvolvido pela Junta de Freguesia de Gemeses, assim

Centro de Solidariedade do Centro Social a dinamizarem o espaço, regozijando-se com a intenção da Direcção de alargar a intervenção



Comemorações do Dia do Pescador

No próximo domingo, 27 de Maio, terão lugar as comemorações do Dia do Pescador, evento promovido pela Associação de Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende. A efeméride juntará, no porto de pesca, a classe piscatória, seus familiares e amigos, assim como centenas de forasteiros, num ambiente de convívio, emotividade e religiosidade. A majestosa procissão ao mar está marcada para as 11h30 e percorrerá o rio até à barra, onde será lançada ao mar uma coroa de flores, em homenagem aos pescadores faleci-

dos. Destaque, também, para o almoço convívio e ao final da tarde sardinhada.

Programa das comemorações:

9h00 - Missa em sufrágio dos "homens do mar" já falecidos

11h00 - Receção das Entidades, no Porto de Pesca

11h15 - Receção das Embarcações com os andores

11h30 - Homenagem ao Pescador - na barra de Esposende

12h00 - Almoço convívio no Porto de Pesca

17h00 - Sardinhada

PUB

VENDE-SE ESTABELECIMENTO COMERCIAL

Na avenida Mouzinho de Albuquerque, nº 34
Com 435 m2 e duas garagens com 14.94 m2 cada.

Aceitam-se propostas em carta fechada, até ao dia 29 de Junho de 2012, para:

Apartado 93
4490 - 421 Póvoa de Varzim

Para informações complementares contactar - 962 438 154
A entidade vendedora reserva o direito de não vender os imóveis, caso as propostas apresentadas não sejam do seu interesse.

O envelope com a proposta deverá mencionar no exterior:
"Proposta para compra de imóvel"

PUB



RUI LOUREIRO
Agente de Execução

EDITAL DE VENDA

N.º do Processo:424/11.8TBEPS
Esposende - Tribunal Judicial - 1.º Juízo
Credor(s):Ministério Público e outros
Executado:AMERICO DE ABREU MOREIRA
Valor:3.505,43 €
Referencia interna:PE/67/2011

FAZ-SE SABER que nos autos acima identificados, encontra-se designado o dia 11 de Junho de 2012, pelas 14h no Tribunal Judicial de Esposende, para abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na secretaria do Tribunal, pelos interessados na compra do(s) seguinte(s) bem(ns):

Bens a vender:
Verba única: Imóvel descrito na CR Predial de Esposende sob o n.º 73/Palmeira de Faro, destinado a habitação, pelo valor de 40000 (quarenta mil euros).

Não serão aceites propostas inferiores a 70 por cento do valor base indicados.

É fiel depositário o executado que deverá mostrar os bens a pedido.

Os proponentes deverão apresentar as suas propostas até ao dia da abertura de propostas, sendo que a mesma deverá ser entregue na secretaria do Tribunal, em envelope fechado contendo no exterior a identificação do processo e no interior a identificação do proponente assim como um cheque visado no valor de 5 por cento da proposta à ordem do Agente de Execução.

DATA E ASSINATURA

30-04-2012

O Agente de Execução
RUI LOUREIRO
Cédula Profissional: 3547

Abertas inscrições na Escola de Música de Esposende

A Escola de Música de Esposende, tutelada pela Zendensino, que, no ano lectivo 2011/2012, está com a frequência de cerca de 400 alunos, no sentido de lançar o próximo ano escolar, já tem abertas as inscrições para os alunos que pretendem frequentar esta Escola, no ano lectivo 2012/2013.

Refira-se que a Escola de Música de Esposende oferece cursos de Iniciação Musical, direccionados para crianças de 5 anos de idade e para os alunos que frequentem o 1º ciclo do ensino básico. Quanto aos alunos do 2.º ciclo do ensino básico podem frequentar a EME no âmbito da modalidade de ensino

articulado e/ou em regime supletivo. Realce-se ainda que os alunos também podem frequentar a Escola na modalidade de Curso Livre dirigida a todas as idades. Paralelamente às inscrições para o ensino da Música, decorrem também as candidaturas dos interessados para o Coro de Pequenos Cantores de Esposende, sendo neste caso destinadas a alunos dos 1º e 2º ciclos do ensino básico.

Para mais informações os interessados podem contactar os serviços administrativos da Escola de Música de Esposende, através do telefone 253 960 010.

Homenagem aos Ex-Combatentes da Guerra no Ultramar

A Junta de Freguesia de Fão promoverá, mais uma vez, no dia 10 de Junho, uma homenagem aos ex-combatentes da guerra no Ultramar. Este ano, o programa é composto por uma missa, de Homenagem e em Honra aos combatentes já falecidos, cerimónia que terá lugar no Mosteiro de S. Bom Jesus, pelas 11h00, e será presidida pelo Sr. Padre Gaio, último Capelão do Exército Português em terras Ultramarinas. Segue-se uma romagem ao cemitério paroquial para lembrar os bravos já

desaparecidos. O convívio prosseguirá no edifício da Junta, no Largo das Rodas, com um Grande Almoço de Confraternização. Serão reconhecidos os que neste ano de 2012 fazem 50 anos de incorporação militar. A fotografia de grupo será o último ato oficial desta cerimónia que, o ano passado, contou com centena e meia de participantes. Estão já abertas as inscrições na sede de Junta de Freguesia para participação nesta homenagem, bem merecida, a todos os que lutaram no Ultramar.

PUB

Visite o Concelho de Esposende e desfrute da sua gastronomia

> ESPOSENDE

Restaurante "Bom Fim"

Rua de S. João
4740 Esposende
253 962 407

Descanso segunda-feira

> PALMEIRA DE FARO

Restaurante "Bom Fim 2"

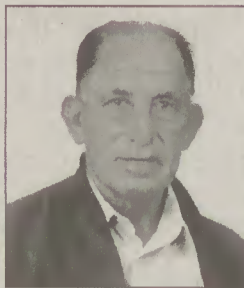
EN 103-1 Lugar do Barral, 140
4740-591 Palmeira de Faro
253 962 421

Descanso segunda-feira (excepto nos meses de Julho e Agosto)



Esposende... um privilégio da natureza

ESPOSENDE TORCATO DE BARROS AGRADECIMENTO

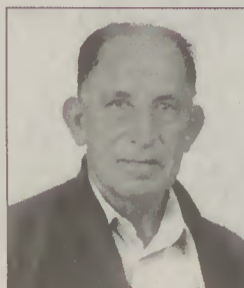


A Família de Torcato de Barros vêm, por este meio, agradecer, reconhecidamente, muito sensibilizados, as manifestações de carinho e de pesar que lhes foram prestados, por todos quantos estiveram presentes neste momento de dor, pela perda do seu ente querido, e pedem a todos desculpa por quaisquer lapsos ou faltas involuntariamente cometidos.

Esposende, 25 de Maio de 2012

A FAMÍLIA

ESPOSENDE TORCATO DE BARROS AGRADECIMENTO



A Família de Torcato de Barros, que foi mesário da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, vem, por este meio, agradecer muito reconhecidamente todo o apoio e colaboração prestados, durante o período em que se manifestou no seu ente querido a sua precária situação de saúde, tendo a Instituição acarinhado e prestado todos os serviços de que dispõe para lhe proporcionar a melhor qualidade de vida possível, facto que sensibilizou todos os familiares.

Esposende, 25 de Maio de 2012

A FAMÍLIA

Ofertas de emprego



CENTRO DE EMPREGO DE BARCELOS

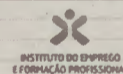
Av. Paulo Felisberto

4750-194 Arcoselos Barcelos

Tel.: 253 809 550

e-mail: cte.barcelos@iefp.pt

| Designação | N.º Oferta | Regime de Trabalho | Freguesia/Concelho do posto de trabalho |
|--|------------|--|---|
| Agente Comercial | 587811503 | A Tempo Completo | Barcelos |
| Cortador de Carnes Verdes | 587813662 | A Tempo Completo | Marinhas/Esposende |
| Costureira, Trabalho em Série | 587806221 | A Tempo Completo | Tamel 5. Verissimo/Barcelos |
| Costureira, Trabalho em Série | 587797212 | A Tempo Completo | Cristelo/Barcelos |
| Costureira, Trabalho em Série | 587765736 | A Tempo Completo | Lama/Barcelos |
| Costureira, Trabalho em Série | 587796200 | A Tempo Completo | Creixomil/Barcelos |
| Costureira, Trabalho em Série | 587807552 | A Tempo Completo | Aborim/Barcelos |
| Costureira, Trabalho em Série | 587799530 | A Tempo Completo | Fornelos/Barcelos |
| Costureira, Trabalho em Série | 587814289 | A Tempo Completo | Carapeços/Barcelos |
| Costureira, Trabalho em Série | 587813902 | A Tempo Completo | Campo/Barcelos |
| Costureira, Trabalho em Série | 587813963 | A Tempo Completo | Negreiros/Barcelos |
| Costureira, Trabalho em Série | 587805638 | A Tempo Completo | Belinho/Esposende |
| Costureira, Trabalho em Série | 587812048 | A Tempo Completo | Alvelos/Barcelos |
| Costureira, Trabalho em Série | 587809112 | A Tempo Completo | Chavão/Barcelos |
| Costureira, Trabalho em Série | 587793804 | A Tempo Completo | V.F.S. Martinho/Barcelos |
| Costureira, Trabalho em Série | 587810317 | A Tempo Completo | Freixo/Ponte de Lima |
| Impressor de "Offset" | 587805280 | A Tempo Completo | Várzea/Barcelos |
| Magarefe | 587812776 | A Tempo Completo | Silveiros/Barcelos |
| Modelista - Vestuário | 587788763 | A Tempo Completo | Pereira/Barcelos |
| Modelista - Vestuário | 587798383 | A Tempo Completo | Campo/Barcelos |
| Modelista - Vestuário | 587809735 | A Tempo Completo | Vila Boa/Barcelos |
| Modelista - Vestuário | 587808138 | A Tempo Completo | Areias/Barcelos |
| Operador de Máquinas - Ferramentas de Comando Numérico | 587814016 | Operadores CNC para máquinas de corte a laser e quinadora. | Gandra/Esposende |
| Pasteleiro | 587805540 | A Tempo Completo | Apúlia/Barcelos |
| Serralheiro Alumínio | 587813210 | A Tempo Completo | Marinhas/Esposende |
| Serralheiro Civil e Metalomecânica | 587813047 | A Tempo Completo | Esposende |
| Serralheiro Mecânico | 587814018 | A Tempo Completo | Gandra/Esposende |
| Técnico da Construção ou Obras Públicas | 587811181 | A Tempo Completo | Alemanha |



CENTRO DE EMPREGO DE VIANA DO CASTELO

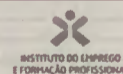
Rua Pedro Homem de Melo, n.º 52

4901 - 861 VIANA DO CASTELO

Tel.: 258 807 300 Fax: 258 807 301

e-mail: cte.viana_castelo@iefp.pt

| Designação | N.º Oferta | Regime de Trabalho | Freguesia/Concelho do posto de trabalho |
|-----------------------|------------|--------------------|---|
| Costureira | 587810927 | A Tempo Completo | Vila de Punhe - Viana do Castelo |
| Ajudante de Cozinha | 587812531 | A Tempo Completo | Moledo - Caminha |
| Cabeleireiro | 587813228 | A Tempo Completo | Freixo |
| Carpinteiro de limpos | 587814404 | A Tempo Completo | Sandiães |
| Indiferenciado | 587813229 | A Tempo Completo | Neva |



CENTRO DE EMPREGO DE PÓVOA DE VARZIM/VILA DO CONDE

Av.º Vasco da Gama - Ed.º Coimbra I, R/C

4490 - 410 PÓVOA DE VARZIM

Tel.: 252 615 008

e-mail: cte.povoavarzim@iefp.pt

| Designação | N.º Oferta | Regime de Trabalho | Freguesia/Concelho do posto de trabalho |
|-------------------------------------|------------|--------------------|---|
| Auxiliar de Prótese Dentária | 587812277 | A Tempo Completo | A ver-o-mar |
| Mecânico Auto | 587812959 | A Tempo Completo | A ver-o-mar |
| Vigilante de Crianças | 587814120 | A Tempo Completo | A ver-o-mar |
| Cabeleireiro | 587814755 | A Tempo Completo | Beiriz/Póvoa/Rates |
| Cozinheiro | 587806593 | A Tempo Completo | Mindelo |
| Impressor Gráfico | 587812535 | A Tempo Completo | Rio Mau |
| Arquitecto / Designer de Interiores | 587813985 | A Tempo Completo | Azurara |

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização e a sua publicação.

Publicat

PONTODECÓPIAS
IMAGEM E SOLUÇÕES GRÁFICAS

rua conde de castro, n.º 14
4740-238 esposende

geral@pontodecopias.com

tlf 253 968 342

tlm 964 496 280

EM 2012
VAMOS À LUTA!
A MELHOR QUALIDADE,
OS PREÇOS MAIS BAIXOS!

Taça do Mundo de Canoagem

ATLETAS DE ESPOSENDE, A NÍVEL INDIVIDUAL, FORA DO PÓDIO

Os atletas de Esposende, Teresa Portela e João Ribeiro, ambos atualmente representando o S. L. e Benfica, não foram felizes, a nível individual, na sua participação na Taça do Mundo de Canoagem, que se realizou na Polónia. Com efeito, participando de forma condicionada, devido a problemas de

saúde, Teresa Portela ficou-se pelo 9.º lugar, em K1 200, enquanto João Ribeiro foi último na final C de K1 200 masculinos, prova em que terá participado desmotivado, por não ter conseguido o apuramento olímpico.

A Taça do Mundo reuniu 65 países, tendo a presença lusa na Polónia ficado marcada, pela positiva, pelas duas medalhas de bronze alcançadas, em K4

500 femininos, com Helena Rodrigues/Teresa Portela/Joana Vasconcelos/Beatriz Gomes e em K2 1.000 masculinos, Fernando Pimenta/Emanuel Silva.

SEIS ATLETAS PORTUGUESES NOS JOGOS OLÍMPICOS "LONDRES 2012"

Portugal estará representado nos Jogos Olímpicos de "Londres 2012" por

6 atletas da modalidade de Canoagem. Eis os seus nomes: Fernando Pimenta e Emanuel Silva, Teresa Portela, Joana Vasconcelos, Beatriz Gomes e Helena Rodrigues. O canoísta João Ribeiro, de Esposende, agora atleta do Benfica, chegou à regata decisiva, que decorreu na Polónia, mas não conseguiu apuramento, tendo terminado em oitavo lugar.

>> FUTEBOL

> NACIONAL DA III DIVISÃO

F.C. MARINHAS E ADE GARANTIRAM A MANUTENÇÃO, ENQUANTO C.F. FÃO BAIXOU AO REGIONAL

Embora ainda falta uma jornada para terminar a última fase do campeonato nacional da III divisão, duas equipas do concelho têm garantida a manutenção no nacional, enquanto a terceira desceu ao distrital da A.F. de Braga. A primeira formação a alcançar o seu objetivo foi o F.C. Marinhãs, na 8.ª jornada, quando

>> FUTEBOL DISTRITAL

> I DIVISÃO

U.D. VILA CHÃ MANTÉM-SE E ANTAS F.C. DESCEU À II DIVISÃO

Depois de ter sido concluída a divisão de Honra, terminou agora o distrital da I divisão da A.F. de Braga, após uma longa maratona de jogos, durante a qual as duas equipas concelhias nunca estiveram bem posicionadas na tabela classificativa, sendo certo que o Antas, que baixou de divisão na última jornada, es-



FC Marinhãs, primeira equipa do concelho a garantir a manutenção na III Divisão Nacional

venceu o C.F. de Fão, ao passo que a ADE somente logrou o mesmo desiderato na 9.ª jornada, ao vencer o Amares, em terreno alheio, sem margem para dúvidas. Assim, na próxima temporada, marinhenses e esposendenses continuarão no escalão nacional, ao mesmo tempo que prosseguirão as "dores de cabeça" para as respetivas Direções, face às dificuldades sempre esperadas de tesouraria, isto caso não tenha lugar alguma reorganização na distribuição dos clubes pelos campeonatos do futebol português. Por sua vez, o C.F. Fão, não foi feliz neste campeonato e, após a derrota sofrida nas Marinhãs, ficou, desde logo, condenado a deixar o escalão nacional, baixando, por isso, ao Distrital da A.F. de Braga.

Aguardemos a realização da última jornada, para fazermos um breve balanço da época 2011/2012, bem como divulgar a classificação final e, se possível, publicar uma foto da equipa da ADE, já que, na presente edição, embora solicitada, não nos chegou à redação até à hora do fecho da edição.

8.ª Jornada (13-05-2012)

Cerveira, 0 Esposende, 0 Marinhãs, 2 Fão, 1

9.ª Jornada (19-05-2012)

Fão, 0 Cerveira, 1

Melgacense, 1 Marinhãs, 0

Amares, 1 Esposende, 3

10.ª Jornada e última (27-05-2012)

Marinhãs - Amares

Esposende - Fão

Cerveira - Melgacense

teve sempre melhor posicionada do que os vilachanenses, tendo-se mantido até, durante largas jornadas, a meio da tabela classificativa, nada deixando a entender que, precisamente na última jornada, desceria de divisão. Melhor sorte teve a U. D. de Vila Chã, que, essa sim, durante muitas jornadas andou sempre nos jugares da despromoção, mas, na reta final os homens de Vila Chã conseguiram, com mérito, lograr o seu principal objetivo, acabando por se manter na I divisão regional. Farol de Esposende endereça parabéns aos vilachanenses, pela permanência conseguida, e deseja ao Antas F. C. uma rápida subida ao escalão superior.

30.ª Jornada

Águias de Alvelos, 2 Vila Chã, 2

Cabreiros, 4 Antas, 0

> TAÇA A. F. BRAGA

Depois de ter conseguido uma boa classificação no campeonato da Divisão de Honra, conforme divulgámos na edição anterior, o Forjães S. C. é a única equipa sénior do concelho de Esposende ainda em competição. Assim, os forjanenses, após um percurso vitorioso na respetiva competição, estão a disputar as meias-finais da Taça A. F. de Braga, cujo vencedor, no conjunto das duas mãos, apurar-se-á para a final desta competição.

No passado fim-de-semana, disputou-se em Celeirós o jogo da primeira mão, tendo o Forjães saído derrotado. Agora, no próximo fim-de-semana, terá lugar,

no campo Horácio Queirós, o jogo da segunda mão, partida que os forjanenses, a jogar em casa, tudo farão para ganhar, por margem que lhes garanta a presença para disputar no jogo da final o ambicionado Troféu.

1.ª Mão

Resultado

Celeirós, 3 Forjães, 1

Jogo da 2.ª Mão

Forjães - Celeirós

>> CAMADAS JOVENS

> TAÇA A.F.BRAGA

JUNIORES A

Amanhã dia 26, no campo do Dumien-se, terá também lugar o jogo da final da Taça A. F. de Braga, escalão de Juniores A, disputado num só jogo, em campo neutro, estando o concelho de Esposende representado pela equipa da ADE, em consequência de ter eliminado todos os seus opositores, até chegar à final.

Jogo da Final

Maria da Fonte - Esposende

> CAMPEONATOS DISTRITAIS

Terminaram, na sua maioria, os campeonatos distritais da A. F. de Braga, nos diferentes escalões das denominadas camadas jovens. Assim, em próxima edição, divulgaremos as classificações finais obtidas pelas equipas concelhias, bem como daremos nota das que subiram de divisão, as que conseguiram a manutenção e também aquelas que baixaram ao escalão inferior.

> JUNIORES A

DIVISÃO DE HONRA

29.ª Jornada

Marinhãs, 0 - Esposende, 2

30.ª Jornada e última

Esposende, 3 - Maria da Fonte, 0

Ribeirão, 2 - Marinhãs, 1

1.ª DIVISÃO

28.ª Jornada

Ninense, 3 - Forjães, 0

Gandra, 3 - Pousa, 3

29.ª Jornada

Forjães, 5 - Pico de Regalados, 2

Fão, 4 - Bastuço S. João, 1

S. Veríssimo, 0 - Gandra, 2

Entretanto, no fim-de-semana de 26 e 27 de maio, disputar-se-á a última jornada, sendo que, das equipas do concelho, só o Gandra é que jogará.

30.ª Jornada e última

Gandra - Granja

> JUNIORES B (JUVENIS)

DIVISÃO DE HONRA

29.ª Jornada

Esposende, 1 - Marinhãs, 0

30.ª Jornada e última

Marinhãs, 2 - Ribeirão, 1

Maria da Fonte, 1 - Esposende, 1

1.ª DIVISÃO

26.ª Jornada e última

Amares, 2 - Fão, 0

> JUNIORES C (INICIADOS)

TAÇA EMÍDIO MAGALHÃES

esposendenses, atrevemo-nos a afirmar que a Juventude de Mar estará na I divisão nacional na próxima temporada.

Passos Manuel, 33 - Juv. Mar, 33

Juv. Mar, 26 - S. Joana, 19

S. Bernardo, 19 - Juv. Mar, 28

- Próximas Jornadas

Juv. Mar - Passos Manuel

S. Joana - Juv. Mar

> 1/4 FINAL DA TAÇA DE PORTUGAL

Depois de ter conseguido o notável

7.ª Jornada

Moreirense, 3 - Marinhãs, 0

8.ª Jornada

Marinhãs - Barroselas

9.ª Jornada

Famalicao - Marinhãs

No próximo fim-de-semana disputar-se-á a 10.ª Jornada e última.

10.ª Jornada e última

Marinhãs - Gil Vicente

1.ª DIVISÃO

26.ª Jornada

Gandra, 0 - CCT «O Nogueirense», 1

Marinhãs, 4 - Realense, 3

Esposende, 2 - Alegrienses, 4

2.ª DIVISÃO

28.ª Jornada

Fão, 3 - Oleiros, 0

Roriz, 3 - Forjães, 3

29.ª Jornada

Forjães, 1 - Louro, 2

Vilaverdense, 0 - Fão, 1

No próximo fim-de-semana disputar-se-á a 30.ª Jornada e última com o seguinte jogo:

30.ª Jornada e última

Fão - Forjães

> JUNIORES D (INFANTIS)

25.ª Jornada

Gil Vicente, 2 - Marinhãs, 0

>> FUTSAL SENIORES MASCULINOS

Terminou o Campeonato Distrital da A. F. de Braga, em futsal, no escalão de seniores masculinos, e a única equipa concelhia a disputar esta prova foi a do ACD «Os Apulenses», da vila de Apúlia, que, depois de ter feito uma excelente campanha, conquistou um honroso 2.º lugar, resultado de ter somado 70 pontos em consequência de 23 vitórias, 1 empatas e 6 derrotas.

Estão de parabéns todos os Apulenses, bem como os amantes do desporto concelhio, em geral, e em particular todos os atletas, técnicos e dirigentes deste clube, bem assim como todos aqueles que, de qualquer forma, contribuíram para o êxito e o sucesso alcançados.

>> TORNEIO DANONE NATIONS CUP ADE NA SEMI-FINAL NACIONAL

A equipa de infantis da ADE, que participou e venceu brilhantemente o campeonato distrital da A.F. de Braga, em futebol de sete, e que também havia vencido o 1.º Torneio Regional da fase de apuramento do Danone Nations Cup, que se realizou em Braga, no passado mês de Abril, vai agora participar nos jogos das meias-finais e na final nacional, que terão lugar nos dias 26 a 27 de maio, o Estádio do Algarve. Entretanto, a equipa vencedora irá representar Portugal na final mundial, que se realizará de 5 e 9 de setembro, em Varsóvia, na Polónia. Refira-se que o campeonato mundial Danone Nations Cup é o único destinado a crianças e homologado pela FIFA.

>> ANDEBOL FEMININO

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO - FASE FINAL

Está a decorrer a fase final do campeonato nacional da II divisão, seniores femininos, com a participação das quatro equipas vencedoras das quatro Séries, sendo que uma delas é a Juventude de Mar. Trata-se de um campeonato disputado a duas voltas, para apuramento de uma única equipa para subir à I divisão nacional, para a época 2012/2013. Decorridas que estão

três jornadas, que correspondem aos jogos da 1.ª volta, a formação de São Bartolomeu do Mar está com mérito no 1.º lugar, com 8 pontos, respeitantes a duas vitórias e 1 empate, embora ex-aequo com o 2.º classificado, o Passos Manuel, pelo que o jogo entre os dois primeiros classificados, a realizar no próximo domingo, dia 27 de maio, no Pavilhão de Mar, será quase decisivo para apuramento do campeão. Este jogo terá quase um carácter de final e, se a vitória sorrir as valorosas atletas

feito de ter eliminado o Sports Madeira, no jogo correspondente aos 1/8 de final, conforme noticiámos na edição anterior, a equipa da Juventude de Mar irá defrontar agora nos ¼ de final o Colégio João de Barros, num jogo que, se vencer, poderá abrir caminho à formação de Esposende para sonhar com a presença na final da segunda mais importante prova de andebol feminino, a nível nacional.

Jogo dos ¼ de Final (07/06/2012)
Juv. Mar - Colégio João Barros

Rede Escolar de Esposende

Apesar de a Câmara Municipal de Esposende, em sintonia com as Direções Executivas dos Agrupamentos de Escolas do Concelho e da Escola Secundária Henrique Medina, ter deliberado, em 10 de Maio, que a reorganização da rede escolar concelhia se traduziria na fusão do Agrupamento A. Correia de Oliveira com o de Apúlia e na junção do Agrupamento de Marinhas com o de Forjães, mantendo-se a Escola Secundária como não agrupada, sendo a escola de referência para

o ensino secundário, proposta não aceite pela DREN. Entretanto, até à hora do fecho desta edição, temos apenas conhecimento de que é oficial a agregação do Agrupamento A. Correia de Oliveira com o de Apúlia, mantendo-se o impasse quanto ao desenho final da rede escolar concelhia.



SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

20 ANOS
1987-2007

RUA S. MIGUEL, 17 4740 - 141 APÚLIA ESP
TELF.: 253 981 405 FAX.: 253 983 953
SIRIUSLDA.COM



HENRIQUE MEDINA
Escola Secundária Henrique Medina

Aprender compensa!

Eleve o nível da sua escolaridade/formação!
Nós podemos ajudar!

O seu **Centro Novas Oportunidades** espera por si!

Av. Dr. Henrique Barros Lima 4740-303 ESPOSSENDE Telf: 253964850 / ecb@espe.esposende.pt



ACICE
Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende

CURSO TÉCNICO DE LOGÍSTICA

CURSO EFA | nível secundário de dupla certificação [equivalência ao 12º ano]

INÍCIO PREVISTO | Junho de 2012
FIM PREVISTO | agosto de 2013
HORAS DO CURSO | 1845 horas
DESTINATÁRIOS | adultos com idade igual ou superior a 23 anos, desempregados e com a escolaridade mínima 9º Ano e pretende obter o 12º Ano
REGALIAS | bolsa de formação, subsídio de alimentação, subsídio de transporte, seguro de acidentes pessoais, documentação/materiais de apoio, certificado e diploma

CCP PO PH QREN GOV. PORTUGAL ERMA EUROPEIA DGERT ANQEP



INSCRIÇÕES ABERTAS

acesso limitado ao número de vagas

2012/2013

EPEPE

Escola Profissional de Esposende

Cursos Profissionais [12º ano]
Apoio à Infância
Comunicação Marketing, Relações Públicas e Publicidade
Cozinha/Pastelaria
Restaurante/Bar

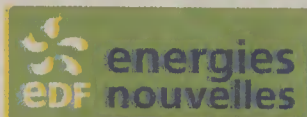
A TUA PRIMEIRA OPÇÃO

Cursos de Educação e Formação [9º ano]
Cabeleireiro

Visitas de Estudo Nacionais e Internacionais Elevados Níveis de Empregabilidade
Excelente Ambiente Escolar Subsídios: Alimentação, Transporte e Bolsas

www.epe.pt
www.facebook.com/epesposende

Rua Amorim Campos | Fão - Esposende
253 982 779 | 964 701 368
geral@epe.pt



EDF EN Portugal

Somos responsáveis tanto perante os nossos contemporâneos, como perante as gerações vindouras pelo impacto das nossas actividades em qualquer meio ambiente natural ou humano, fazemos do respeito pelo ambiente um dos critérios centrais das nossas opções industriais, diz António Lima Teixeira.



// António Lima Teixeira - Administrador Executivo

Historial da Empresa

Quais considera os momentos-chave que marcam a história desta empresa?

Sem dúvida, e em primeiro lugar, a constituição em 2001 que permitiu iniciar todo o caminho até aqui percorrido. Depois, e pelo seu simbolismo, a construção do nosso primeiro parque eólico em 2002, percorridor de todo o portfólio que se lhe seguiu. Destacaria igualmente o momento em que, em conjunto com outros promotores e em parceria com 6 autarquias, iniciámos o desenvolvimento do Projeto Alto Minho que era nessa altura o maior projeto eólico da Europa, e que hoje, já em desenvolvimento, representa cerca de 1,5% da eletricidade produzida em Portugal.

Finalmente, sublinharia a participação de forma ativa, ainda que não empresarialmente, na viabilização da grande indústria eólica nacional que hoje exporta equipamentos e máquinas para todo o mundo.

Qual a visão, missão e valores defendidos pela EDF EN Portugal?

Respeito pelo Ambiente e Solidariedade
Somos responsáveis tanto perante os nossos contemporâneos, como perante as gerações vindouras pelo impacto das nossas actividades em qualquer meio ambiente natural ou humano, fazemos do respeito pelo ambiente um dos critérios centrais das nossas opções industriais.

A promoção das normas internacionais de proteção do ambiente passa primeiramente por uma adoção da nossa parte e pela divulgação dos nossos resultados de forma transparente.

Desempenho

Colocamos o desempenho de cada um no exercício da sua profissão e o do Grupo em cada uma das suas actividades ao serviço do cliente.

O valor assim criado, graças à cooperação e ao trabalho em rede de todos, empregados

e empresas, contribui para o crescimento rentável e sustentável do Grupo. Esse valor é benéfico para todos: cliente, trabalhador, acionista, parceiro e coletividade.

Integridade

Fazemos da integridade o nosso modo de conduta com todos os nossos interlocutores e parceiros.

Diversidade e Interculturalidade

A "EDF EN Portugal" é uma empresa com intervenção internacional que se baseia na riqueza cultural e intelectual do conjunto dos seus colaboradores.

Tal conduz o Grupo ao favorecimento da mobilidade internacional, do recrutamento

no caso particular de Portugal e da União Europeia, para cumprir o Protocolo de Quioto à Convenção - Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas. Além disso, a aposta nas energias renováveis são um importante contributo para a segurança do aprovisionamento energético e redução da dependência do petróleo, em países como Portugal, onde os únicos recursos energéticos que dispõe são os de origem renovável. Hoje em dia, as energias renováveis têm também um papel fundamental no desenvolvimento tecnológico e na inovação, na criação de oportunidades de emprego e de desenvolvimento regional, especialmente em zonas rurais mais desfavorecidas.



local e da promoção de equipas multiculturais, de forma a melhor antecipar um crescimento que se quer sem fronteiras.

Quais as razões que estão na base da aposta no setor das energias renováveis?

As energias renováveis constituem uma das principais apostas para a redução das emissões de gases com efeito de estufa e,

cáveis em cada um dos novos projetos. Procurámos ir sempre mais longe, e esse espírito tem sido materializado no apoio a diversas iniciativas externas como é o caso da "Associação de Conservação do Habitat do Lobo Ibérico", o apoio à publicação de trabalhos sobre várias espécies animais existentes no território nacional, o patrocínio de atividades culturais a nível regional, bem como o apoio a instituições particulares de solidariedade social na protecção dos cidadãos na velhice e invalidez e em situações de falta ou diminuição de meios de subsistência. Em particular, no concelho de Esposende, não podemos deixar de referir o apoio da EDF-EN na implementação do Centro Marítimo de Esposende, e devo destacar também, entre outros, o contributo para as obras de beneficiação da igreja Matriz de Esposende, no ano de 2001.

Quais as principais apostas da EDF EN Portugal em termos de produtos?

A continuação da dependência do país dos combustíveis fósseis não é sustentável nem do ponto de vista financeiro, pelo valor enorme de importações que representa, nem do ponto de vista ambiental devido às emissões de CO2. Na minha opinião, Portugal só tem dois caminhos: o de aumentar a eficiência do uso da energia e o de fazer crescer a sua capacidade de produção através de fontes renováveis.

A EDF EN Portugal, atuando no mercado das energias renováveis, está atenta às oportunidades que surjam no nosso campo de competências, como aliás demonstra a nossa participação no último concurso para atribuição de licenças no setor fotovoltaico.

Num mercado em que já muita coisa se faz, como é que se pode introduzir inovação?

De vários modos. Antes de mais na própria forma de conceber o projeto, na sua conceção ambiental de modo a proteger fauna e flora, e no modo de integração na rede elétrica nacional, que tem aliás sido har-

Estratégia Empresarial

Quais as práticas de sustentabilidade exercidas pela EDF EN Portugal?

Procuramos prosseguir um princípio muito claro: o de nunca nos contentarmos com o simples respeito pelas normas legais apli-

monioso e bem-sucedido.

Por outro lado, pode-se incentivar a inovação integrando projetos de investigação e desenvolvimento relacionados com a nossa atividade, como é exemplo disso a previsão com três dias de antecedência da produção de energia eólica de modo a que a rede elétrica nacional possa saber em antecipação qual a produção esperada.

O que diferencia os seus produtos dos produtos que os seus competidores oferecem no mercado?

No mercado da energia, a EDF EN Portugal e as suas participadas produzem unicamente eletricidade de origem renovável, logo limpa, baseada num recurso endógeno nacional. Fazem isto utilizando tecnologia primordialmente fabricada em Portugal, e sempre numa relação de entendimento e mesmo de parceria com as autoridades e comunidades locais.

Como caracteriza a concorrência nacional e internacional da empresa?

O setor das renováveis é um mercado caracterizado por empresas com alto grau de profissionalismo. Em Portugal estas empresas já deram provas de conhecimento e competência de estudo do recurso, de escolha das melhores opções tecnológicas, e da capacidade de operar e aperfeiçoar os meios de produção quer ao nível dos equipamentos, quer ao nível do software.

Alguns dos protagonistas nacionais deste setor estão presentes, ou tiveram intervenções, em várias partes do mundo, havendo um reconhecimento no exterior sobre os elevados critérios de exigência e do nível da qualidade do trabalho por eles desempenhado.

Na sua opinião, quais são os principais fatores de competitividade/ as vantagens competitivas desta área de negócio?

Temos assistido a uma quebra considerável do custo da tecnologia que transforma o



recurso sol ou vento em energia elétrica. Na energia solar o custo de instalação por kW baixou de 6.000 Euros para menos de 1.500 Euros, enquanto na energia eólica se reduziu de 1.500 Euros para, aproximadamente, 1.000 Euros. O mesmo caminho de progresso e de ganhos de eficiência tem sido percorrido por outras tecnologias.

Para além disso há avanços notáveis quanto a novos materiais que permitirão formas inovadoras de armazenagem e de descentralização da produção de energia. Cada consumidor de energia poderá ser também produtor, o que constitui uma importante alteração de paradigma e uma revolução sem precedentes no setor energético. As energias renováveis são um dos motores desta revolução por oposição ao anterior paradigma baseado nos grandes centros electroprodutores centralizados ligados aos combustíveis fósseis.

Quais são as principais dificuldades com que se depara ao nível da produção?

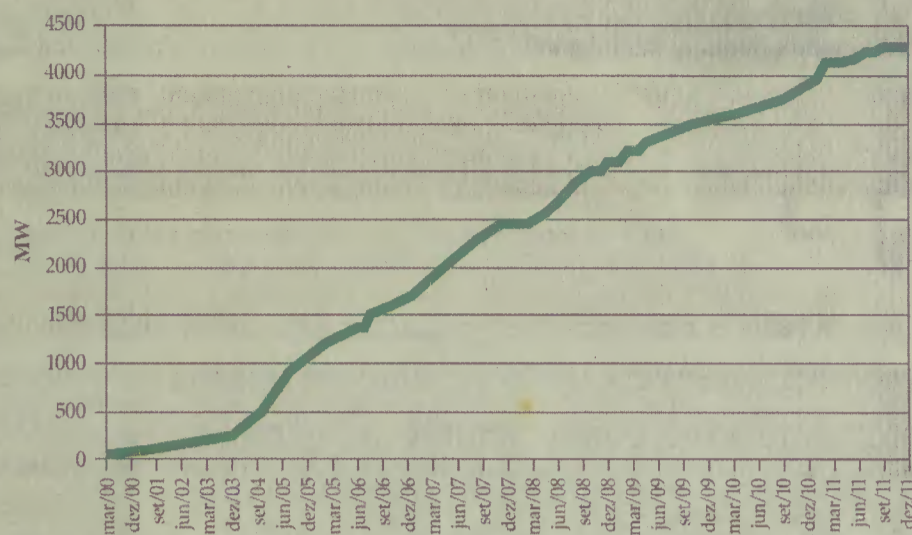
A EDF EN Portugal pode se orgulhar de, ao fim de vários anos de funcionamento em vários pontos do país, ter uma disponibilidade média dos seus equipamentos superior a 98%, o que se traduz numa disponibilidade quase total para a utilização do recurso vento sempre que este existe. Esta disponibilidade é tanto mais significativa face aos locais montanhosos onde os nossos parques eólicos se encontram instalados, em que ocorrem, por vezes ventos ciclónicos com rajadas já registadas superiores a 200 km/h.

Naturalmente que, apesar da excelente performance operacional atingida, prosseguimos continuamente num esforço de otimização da manutenção dos equipamentos, e de redução dos tempos de intervenção.

Quais as recompensas mais gratificantes neste ramo de atividade?

Termos hoje uma equipa motivada e realizada profissionalmente porque existe a consciência de contribuir para o desenvolvimento do país, de um modo sustentável, tecnologicamente avançado e socialmente responsável. Essa é a maior recompensa: as pessoas trabalharem naquilo em que acreditam. Por isso não surpreende que, quando é necessária uma intervenção urgente durante a noite ou quando um fim de semana é interrompido

Evolução da potência eólica instalada em Portugal Continental (fonte: DGEG)



por uma ida ao alto da serra para reparar alguma avaria, isso não constitua um sacrifício pesado para ninguém.

Como caracteriza o posicionamento e estratégia da EDF EN Portugal no âmbito do setor das energias renováveis ao nível nacional e internacional?

O grupo EDF EN é um dos 10 maiores grupos de energia renovável a nível internacional. Está presente em vários continentes e para além de projetos em tecnologias mais maduras, desenvolve igualmente projetos inovadores de ponta, numa aposta consistente e de futuro na produção de eletricidade a partir de fontes renováveis.

As equipas da EDF-EN Portugal desde 2008 têm vindo a desempenhar a nível internacional uma grande intervenção de gestão técnica na execução de grandes projetos de energia renovável.

Panorama Nacional no Setor das Energias Renováveis

Qual a sua opinião global relativamente à posição de Portugal no campo das energias renováveis?

Portugal tem evidenciado ao longo das últimas décadas um comportamento de "pára/arranca". Fizemos em meados do século passado o desenvolvimento hídrico,

campo em que se desenvolveram enormes competências e depois parámos. Já no início deste século apostámos na energia eólica e infelizmente voltámos a parar. Mais recentemente incentivamos a microgeração e a mobilidade elétrica que têm estado agora a ser travadas.

O que se pode tirar de positivo neste padrão é que cada vez que os poderes políticos apostaram em alguma das tecnologias as empresas portuguesas e mais genericamente o mercado soube responder, desenvolvendo, conhecimento e tecnologias próprias, parte das quais estão a ser exportadas e utilizadas fora de Portugal.

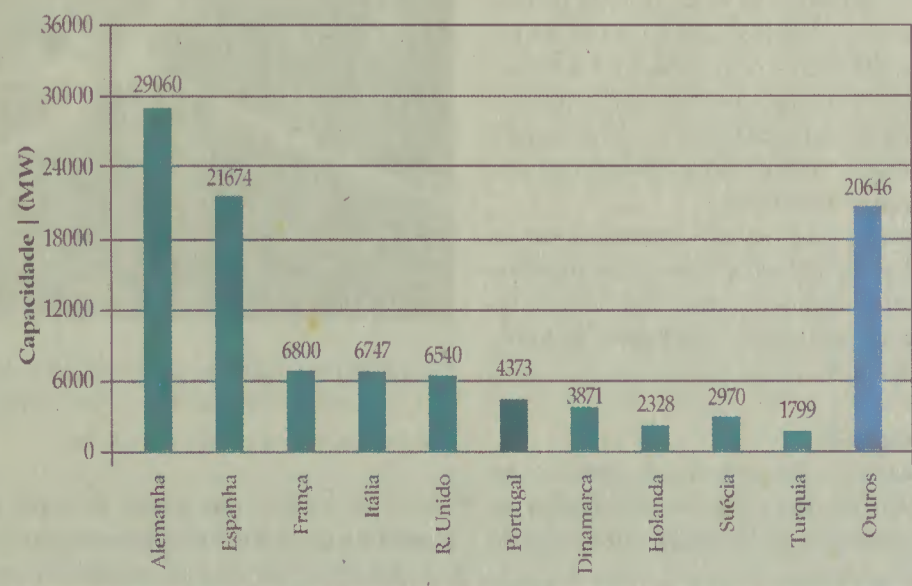
Por outro lado, o reverso da medalha é esta falta de continuidade numa política estratégica que faz todo o sentido para o futuro do país, particularmente para a sua competitividade.

O setor eólico nacional

A potência eólica instalada no final de 2011 situou-se em aproximadamente 4 300 MW, distribuída por 218 parques, com um total de 2 240 aerogeradores ao longo de todo o território Continental e 1 offshore (projeto experimental).

Como se afere no gráfico, a potência eólica instalada em Portugal Continental tem crescido de forma continuada assegurando um lugar de destaque no panorama europeu e mundial do setor.

Capacidade geradora de base eólica - Europa - Dezembro de 2011 (fonte: INEGI)





No ranking europeu Portugal ocupa a 6.^a posição em termos de capacidade instalada com aproximadamente 4 300 MW. O ranking europeu é liderado pela Alemanha com 29 000 MW, seguido da Espanha com 21 600 MW e a França com 6 800 MW instalados. Verificando-se que a França, nos últimos 2 anos, fruto de uma forte aposta no setor das energias renováveis, largamente nos ultrapassou em capacidade instalada.

Como analisa o mercado português das energias renováveis? A crise impulsiona ou condiciona este mercado?

Desde 2008 o sistema financeiro tem restringido enormemente o crédito às empresas. Ora para as empresas deste mercado o financiamento bancário é importante e condiciona-o na medida em que praticamente todo o investimento é feito antes da operação de início de construção. Posteriormente, o custo da operação é baixo uma vez que se faz uso de um recurso renovável, como a água, o vento ou o sol.

O mercado português das energias renováveis tem crescido consideravelmente nos últimos anos. A contração económica que o país e a Europa apresentam atualmente, bem como o difícil acesso aos mercados de financiamento poderão ditar algum condicionamento no crescimento do setor.

Na sua opinião, as políticas ecológicas contribuem para gerar empregos e crescimento?

Sem dúvida. É preciso perceber que estas políticas obrigam a encontrar novas soluções que por natureza são descentralizadas no território, e geradoras de emprego diversificado, porque fazem apelo a um amplo leque de tecnologias.

As políticas ecológicas sustentadas no tempo, nomeadamente a eficiência energética e o aproveitamento dos nossos recursos para produção de energia renovável têm contribuído sem dúvida para o desenvolvimento económico do país há vários anos, criando postos de trabalho, dando como exemplo as fábricas de aerogeradores e seus componentes, localizadas em Viana do Castelo, pertencentes à ENERCON, empregando direta e indiretamente 1 300 trabalhadores; permitindo que a engenharia portuguesa nas suas várias especialidades demonstre a

sua capacidade de responder com sucesso aos desafios apresentados; exportando produtos, serviços e conhecimento; atraindo investimento estrangeiro.

A aposta nas energias renováveis garante a segurança do abastecimento; providenciando independência energética; contribuindo para a melhoria da qualidade ambiental e transferindo riqueza para populações locais. O setor energético é um setor crítico para o desenvolvimento económico de Portugal, aliás diz-se que a energia é o combustível do desenvolvimento.

Relativamente ao setor eólico em particular, importa referir que a energia eólica é um recurso nacional, fiável e que gera cinco vezes mais emprego por Euro investido do que as tecnologias associadas ao carvão ou ao nuclear.

O setor das renováveis é um dos raros setores que atualmente continua a gerar emprego, pelo que, de minha opinião deverá continuar a ser visto como um setor económico estratégico.

De sua opinião, qual é o impacto do custo das energias renováveis?

Nestes últimos tempos as energias renováveis têm vindo a ser um fator muito discutido na fatura da eletricidade paga pelo consumidor, criando uma ideia errada sobre o atual défice tarifário.

Em Portugal cerca de metade da eletricidade produzida é de origem renovável e sendo a outra metade de origem térmica, proveniente de queima de carvão e gás natural importada. A eletricidade de origem renovável por definição, não aumenta de preço real, pois o custo do recurso como a água, o vento e o sol, é zero. A tecnologia que os transformam é cada vez mais portuguesa e diminui de preço de ano para ano. A eletricidade de origem térmica tem de ter aumentos que acompanhem o aumento dos custos dos combustíveis fósseis que importamos. Por exemplo, o custo de produção de 1 MWh há dez anos, era de 95 €/MWh na eólica e de 23 €/MWh no gás natural. Hoje os custos de produção dos novos empreendimentos eólicos são de 70 €/MWh na eólica e 63 €/MWh no gás natural.

O que sabemos é que daqui a 5 anos, o custo da produção de eletricidade de origem renovável não aumenta, pelo contrário continuará a descer. A eletricidade de

origem térmica é imprevisível, depende do preço do petróleo e muito provavelmente continuará a subir.

Apostar no que é nosso é de bom senso e vai ser claramente a opção mais barata para a geração de eletricidade.

Ambiente e Renováveis

Como vê a integração das energias renováveis no ambiente?

Do ponto de vista ambiental, é sobejamente conhecido o grande contributo da utilização de energias renováveis na minimização das emissões de CO₂, e consequentemente do efeito de estufa.

Os benefícios ambientais traduzem-se também na implementação de medidas destinadas à melhoria e conservação dos habitats de várias espécies nas zonas de coabituação com os parques eólicos. Neste contexto merece especial referência o trabalho que tem sido desenvolvido pela "Associação de Conservação do Habitat do Lobo Ibérico", o qual mereceu o reconhecimento do

tributo dos estudos ambientais e dos planos de monitorização que são exigidos no âmbito da implementação de parques eólicos, para o conhecimento do património ambiental aos mais variados níveis, nomeadamente ecológico, arqueológico e geológico.

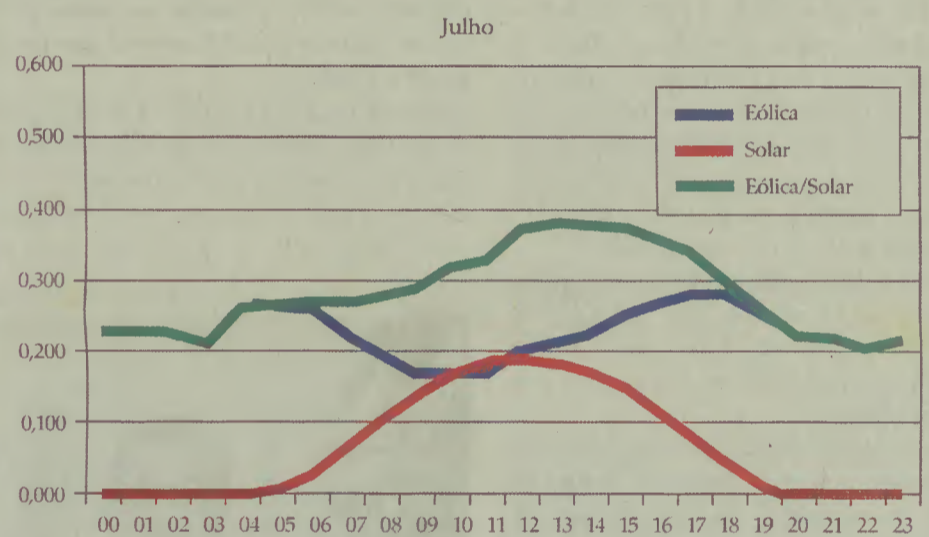
A energia eólica e energia solar

De sua opinião, o vento e o sol poderão complementar-se no fornecimento da nossa energia?

Na minha opinião, estes dois recursos que dispomos com bastante abundância, podem e devem complementar-se. Consideremos a título de exemplo, duas instalações: eólica e solar, cada uma delas, respetivamente com 8 MW e 2 MW.

No quadro seguinte é apresentado um quadro resumo com as características das instalações.

Gráfico 1 - Produção do mês de Julho (fonte INEGI)



Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade. Esta Associação, que foi criada em Março de 2006 por um grupo de empresas da EDF-EN Portugal, e que conta atualmente com 14 associados (empresas promotoras de parques eólicos) tem desenvolvido vários tipos de projetos, tais como: ações de gestão florestal, destacando-se a criação de um viveiro florestal e a execução de diversas florestações; criação de áreas sem atividade venatória; fomento de medidas para minimizar o impacto do lobo na pecuária; reintrodução do corso a sul do rio Douro, destacando-se a criação de um cercado de reprodução em Lalim e a criação de um cercado de quarentena em Vila Real; gestão de terrenos para conservação e desenvolvimento de projetos de prevenção e minimização do impacto dos venenos.

Importa também salientar os benefícios económicos para as Câmaras Municipais onde se localiza o projeto, que de acordo com o estipulado na legislação em vigor, corresponde a 2,5% da faturação mensal bruta do parque eólico, e para os proprietários dos terrenos afetos ao parque eólico, decorrentes do seu arrendamento, sendo geralmente beneficiadas Juntas de Freguesia, Concelhos Diretivos de Baldios e em algumas situações proprietários particulares, existindo também apoios significativos a instituições de benfeitorias sociais locais. Por último importa referir o grande con-

Caraterização da instalação eólica

Potência Instalada: 8 MW
Localização: Concelho de Penafiel
(fonte: EDF EN Portugal)

Potência em análise

Potência total: 10 MW
Potência Energia Eólica: 8 MW
Potência Energia Solar: 2 MW

Caraterização da instalação solar

Potência em estudo simulada: 2 MW
Localização: Região Norte do País
(fonte: INEGI)

Períodos de amostragem

Dia médio do mês de Julho
Dia médio do 2.º trimestre (Abril a Junho)
Dia médio do 3.º trimestre (Julho a Setembro)

Da análise gráfica relativa ao dia médio do mês de Julho (representativo dos 31 dias do mês de Julho), concluímos que, quando a produção de origem eólica baixa durante o dia, a produção de energia global é compensada pela produção de origem solar, que atinge o seu pico máximo de aproximadamente de 2MW, entre as 10 e as 14 horas. A medida que a radiação solar diminui, como se pode verificar no gráfico, a energia produzida a partir dessa altura é de origem eólica.

Apresentamos também a título de exemplo uma análise gráfica relativa ao dia médio

Gráfico 2 - 2.º trimestre - Abril a Junho (fonte INEGI)

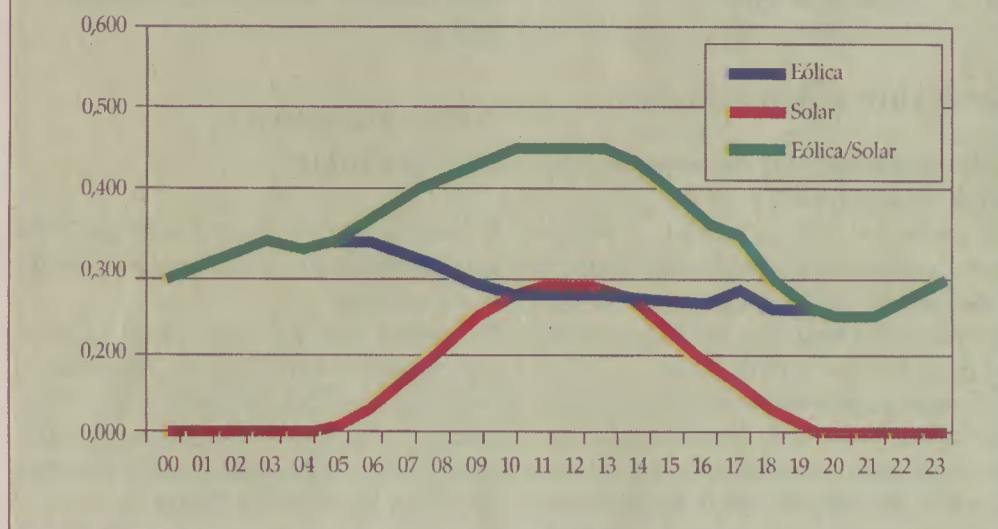
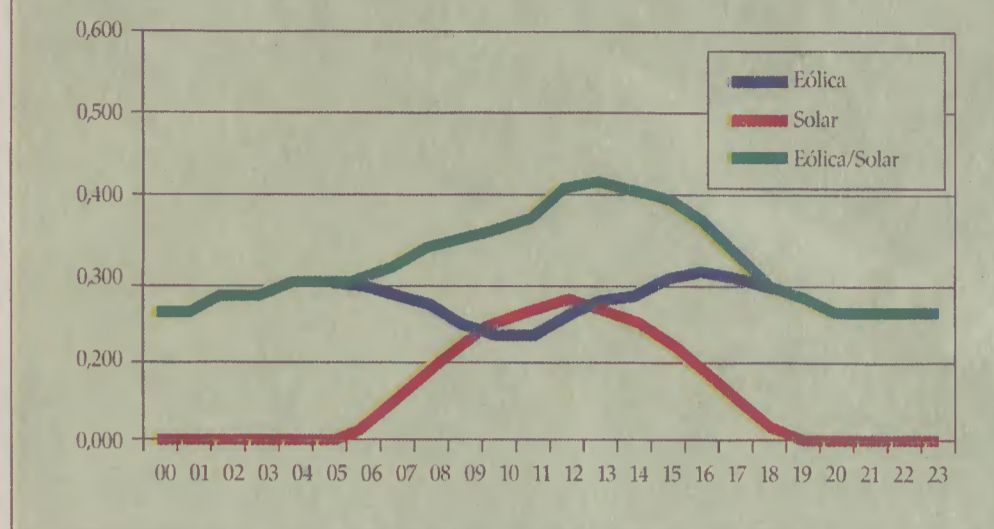


Gráfico 3 - 3.º trimestre - Julho a Setembro (fonte INEGI)



do 2.º trimestre gráfico 2 – Abril a Junho (representativo dos 91 dias do 2.º trimestre do ano) e 3.º trimestre - gráfico 3 – Julho a Setembro (representativo dos 92 dias do 3.º trimestre do ano) concluímos que, quando a produção de origem eólica baixa durante o dia, sensivelmente a partir das 6:00 h da manhã, a perda de produção diurna de origem eólica será compensada pela produção de origem solar. A instalação solar atinge o seu mínimo aproximadamente pelas 19:00, como se pode verificar nos gráficos 2 e 3, sendo a energia total produzida a partir dessa altura de origem eólica.

Estas instalações não necessitam de serem construídas no mesmo local, pelo contrário, tanto a produção eólica como a solar devem ser instaladas em zonas onde melhor produzam.

Soluções desta natureza poderão beneficiar e contribuir para o desenvolvimento de sistemas integrados de produção renovável, aproveitando recursos infinitos e que Portugal, como todos sabemos, dispõe em abundância.

Perspetivas de Futuro

No caso da EDF EN Portugal, a que está diretamente ligado, que apostas têm para 2012/2013?

Voltamos um pouco atrás ao problema dos pontos de descontinuidade nas estratégias seguidas, o tal “pára/arranca”. Numa lógica de decisões futuras de investimento, sobretudo num setor que é de capital intensivo, torna-se absolutamente fundamental a consistência das políticas, da regulação, e da segurança jurídica por forma a permitir a investigação e o desenvolvimento de projetos sustentáveis e úteis para o país.

Qual é a estratégia futura da empresa em termos da sua atividade principal?

Desde que haja estabilidade de políticas e do quadro regulatório, a EDF EN Portugal está interessada em novos investimentos no ramo das energias renováveis em Portugal, e estará, assim, atenta às novas oportunidades de desenvolvimento das energias

renováveis que surjam no nosso País, nomeadamente a continuação do investimento na energia eólica e fotovoltaica.

Tendo uma carreira muito ligada às energias renováveis, como olha para a evolução deste mercado no nosso país nestes últimos anos? E como é que perspetiva o futuro?

A década de 2000 a 2010 foi uma década apaixonante. Portugal encontrava-se numa situação, no setor das energias renováveis inferior à média europeia, tendo-se assistido nessa década, a um salto em todas as

de tecnologia, emprego, e redução em mais de 12% da fatura nacional de importação de combustíveis.

Vamos nos próximos anos testemunhar grandes desenvolvimentos em quatro campos: a aplicação de novos materiais sobretudo no solar; novos sistemas de armazenagem de energia que mitigarão a intermitência na produção, sendo que essa intermitência é já hoje possível de quantificar e estimar com vários dias de antecedência; a introdução da eletricidade na mobilidade (carros e sistemas de transporte elétricos, usando de preferência energia

Europeia de promoção das energias renováveis como forma de diminuir a dependência externa, melhorar a qualidade ambiental e contribuir para a estabilização do preço da energia.

Trata-se, como se disse há pouco, do nascimento e afirmação de um novo paradigma energético. É decisivo que Portugal não fique de fora.

Qual a tendência deste mercado?

O mercado a nível nacional dependerá da forma como serão concretizadas as políticas definidas a nível nacional para este sector.

A nível internacional, nomeadamente em França, o grupo EDF liderou um dos consórcios europeus que concorreram ao concurso lançado pelo governo Francês para a atribuição de potência eólica em offshore. Este consórcio liderado pela EDF, concorreu a quatro lotes, todos em offshore, tendo-lhe sido atribuído três deles, perfazendo assim uma potência total atribuída de 1 500 MW. Estes ambiciosos projetos irão permitir durante a sua construção a criação de aproximadamente 7 500 postos de trabalho, diretos e indiretos, em várias regiões de França.

Quais são os seus conselhos para as pessoas que iniciam os seus negócios ou que dirigem uma empresa da mesma dimensão que a sua?

As renováveis são um mundo vastíssimo. Não é possível abarcar todos os domínios. No entanto, quem pretender desenvolver a sua atividade nesta área necessita à priori de adquirir um conhecimento de carácter mais geral. Depois, especializar-se em um ou dois subsectores e interiorizar que durante algum tempo irá trabalhar sem ter qualquer retorno. A atividade das renováveis faz-se com persistência, em ciclos longos de tempo, não é um “sprint”.

O estudo dos recursos (água, vento, sol...), das tecnologias mais adequadas a cada caso, a análise dos financiamentos e o levantamento de capitais, tudo isso demora tempo e exige resiliência.



frentes das energias renováveis, nas redes inteligentes, na mobilidade elétrica, assim como na eficiência energética. É muito importante que este impulso não seja interrompido.

No passado recente assistiu-se em Portugal à construção de inúmeras instalações geradoras de energia elétrica a partir de fontes renováveis, o que se traduziu em aquisição

renovável); e a multiplicação exponencial da microgeração, acompanhada de sistemas de rede e de informação inteligentes, capazes de conferir aos consumidores um papel ativo de participação no sistema elétrico.

O futuro é encarado com uma visão otimista, acompanhando a tendência mundial, e enquadrado, de resto, na política da União